

CORREIO NACIONAL

Reprodução
Brasil firma compromisso internacional

Proteção de trabalhadores em migração é destaque

Durante as discussões no G20, o Brasil se destacou na defesa dos direitos e da segurança dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde que migram para outras nações, considerando o cenário escasso de profissionais. A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), representada pela secretária Isabela Pinto, participou na formulação da Declaração de Ministros do G20, com o objetivo de mitigar os impactos negativos do recrutamento internacio-

nal e garantir condições seguras para esses profissionais. O texto aprovado visa o compromisso dos países membros com os códigos de conduta da Organização Mundial da Saúde (OMS), além de apoiar o fortalecimento dos padrões trabalhistas, incluindo remuneração justa e oportuna e melhoria das condições de trabalho. "Participamos, ao longo do ano, dos debates sobre a migração de trabalhadores da saúde no mundo", afirmou Isabela.

Educação infantil

O Brasil participa, pela primeira vez, do International Early Learning and Child Well-Being Study (IELS), criado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), instituição que reúne países e parceiros para potencializar o crescimento econômico global.

O levantamento internacional tem o objetivo de avaliar conhecimentos sobre linguagem, raciocínio matemático, autorregulação e habilidades socioemocionais de crianças de 5 anos. Os resultados podem servir como apoio para o Brasil criar políticas públicas efetivas para a primeira infância.

Indenização por demora

Os atrasos na reconstrução dos distritos desvastados pelo rompimento da barragem da Samarco deverão ser indenizados pela mineradora.

entrega de suas casas.

É o que determina novo acordo de reparação firmado há duas semanas. Passados nove anos da tragédia, ainda há moradores que aguardam a

O rompimento da barragem liberou cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos que destruíram os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, localizado na zona rural de Mariana, em Minas Gerais. Dezenove pessoas morreram na tragédia.

Ciência e Tecnologia

O debate sobre a biodiversidade do país ocupará o centro das discussões da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que começou na última terça-feira e vai até o dia 10 de novembro, no Museu Nacional, da República, em Brasília (DF).

Brasil: Diversidade, Saberes e Tecnologia Sociais" e será um momento de reflexão sobre a biodiversidade dos biomas brasileiros, a riqueza dos conhecimentos tradicionais das comunidades que neles habitam.

A entrada é gratuita e não será necessário fazer inscrição prévia.

Este ano, o evento tem como tema "Biomias do

Redução no trabalho infantil

O Ministério do Trabalho e Emprego apresentou nesta terça-feira (5) estudo preliminar sobre a situação do trabalho infantil no Brasil. O levantamento aponta queda de 14,6% no índice em 2023, em comparação com o ano anterior. O estudo Diagnóstico Ligeiro do Trabalho Infan-

til - Brasil, por Unidades da Federação considera os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE. O Brasil pretende alcançar a meta 8.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Regras sobre apostas

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda (MF) definiu nesta segunda-feira (5/11) as regras de como as empresas que vierem a ser autorizadas vão poder usar sites com a extensão ".bet.br", a partir de 1º de janeiro de 2025. A criação e gestão de uma exten-

são exclusiva para apostas legais é uma das ferramentas mais importantes criadas pela SPA para ajudar os brasileiros a distinguir entre os sites com autorização nacional. As regras estão contidas na Instrução Normativa (IN) SPA/MF nº 11/2024, de 4 de novembro.

Consumo de álcool causa 12 mortes por hora no país

O estudo da Fundação Oswaldo Cruz foi divulgado ontem

Um estudo divulgado hoje (5) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que o consumo de álcool causa, em média, 12 mortes por hora no país. O levantamento, chamado de Estimativa dos custos diretos e indiretos atribuíveis ao consumo do álcool no Brasil, foi feito pelo pesquisador Eduardo Nilson, do Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura (Palin) da instituição, a pedido das organizações Vital Strategies e ACT Promoção da Saúde.

São levadas em conta as estimativas de mortes atribuídas ao álcool da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os números totais são de 104,8 mil mortes em 2019 no Brasil. Homens representaram 86% das mortes: quase a metade relacionam o consumo de álcool com doenças cardiovasculares, acidentes e violência. Mulheres são 14% das mortes: em mais de 60% dos casos, o álcool provocou doenças cardiovasculares e diferentes tipos de câncer.

O estudo calcula também o custo do consumo de bebidas alcoólicas para o Brasil em R\$ 18,8 bilhões em 2019: 78%



Em 2019 foram registrados 104,8 mil óbitos devido a bebidas alcoólicas

(R\$ 37 milhões) foram gastos com os homens, 22% com as mulheres (R\$ 10,2 milhões). Do total, R\$ 1,1 bilhão são atribuídos a custos federais diretos com hospitalizações e procedimentos ambulatoriais no Sistema Único de Saúde (SUS). Os demais R\$ 17,7 bilhões são referentes aos custos indiretos como perda de produtividade pela mortalidade prematura, licenças e aposentadorias precoces decorrentes de doenças as-

sociadas ao consumo de álcool, perda de dias de trabalho por internação hospitalar e licença médica previdenciárias.

"Importante destacar que o estudo adotou uma abordagem conservadora, já que é baseado exclusivamente em dados oficiais de fontes públicas, como os dados relativos ao SUS e pesquisas populacionais do IBGE, e em nível federal, considerando os gastos da União e não incluindo complementos de

custeios por estados e municípios. O levantamento também não considera os custos da rede privada de saúde, nem o total de perdas econômicas à sociedade. Portanto, embora quase 19 bilhões de reais por ano já seja uma cifra extremamente significativa, o custo real do consumo de álcool para a sociedade brasileira é provavelmente ainda muito maior", diz Eduardo Nilson, pesquisador responsável pelo estudo.

60% dos negros sofreram racismo

A pesquisa Brand Inclusion Index 2024, da empresa global de dados e análise de marketing Kantar Insights, entrevistou 1.012 brasileiros e constatou que 61% dos pretos e pardos sofreram discriminação no último ano. Os ambientes e circunstâncias mais violentos nesse sentido foram o local de trabalho (31%), locais públicos (26%) e enquanto faziam compras (24%). Ao todo, 11% dos participantes apontaram a cor da pele como fator que motivou a discriminação. Uma parcela de 10% ainda indicou a etnia ou a raça.

A amostragem abarcou quatro grupos minoritários: mulheres, negros (pretos e pardos), pessoas com deficiências (PCDs) e comunidade LGBTQIA+. A companhia pretendia captar sua percepção sobre aspectos como diversidade, equidade e inclusão de uma marca.

Em relação às marcas, o resultado foi de que 86% dos negros (pretos e pardos) afirmaram ser importante que promovam ativamente a di-



Um terço dos casos ocorreu no local de trabalho

versidade e a inclusão em seus próprios negócios ou de modo mais abrangente, de modo a beneficiar toda a sociedade.

A Natura, a Avon e a Nike foram reconhecidas como as que mais contribuem para a representatividade negra, retratando a população negra a partir de uma perspectiva positiva. Outro atributo ligado a essas marcas foi a preocupação em oferecer produtos para clientes não brancos.

Outro dado de destaque do

levantamento é o de que apenas um em cada cinco dos entrevistados (20%) se vê representado sempre em veículos de comunicação. As parcelas que disseram se enxergar no que é disseminado algumas vezes e nunca são, respectivamente, de 69% e 6%.

Kleber Pessoa, profissional da área de desenvolvimento de jogos digitais, já foi constrangido e vítima de racismo em uma loja de artigos para animais, pertencente a uma grande rede com presença em todo o terri-

tório brasileiro. Ele conta que entrou no local acompanhado de um primo, negro, como ele, e que os dois foram também seguidos por um funcionário.

"Meu primo não percebeu, mas eu percebi", disse.

Incomodado com a desconfiância, o recifense experimentou se deslocar pela loja, para confirmar que o funcionário estava de fato de olho nos dois, por associar pessoas negras a atos criminosos, o que configura uma postura e uma atitude de racismo. Após se despedir do primo, na estação de metrô, Pessoa retornou à loja, para se certificar de que o mal-estar com a vigilância descabida não era mera impressão e que, na realidade, tinha fundamento. Ao chegar, confrontou o funcionário, que negou a perseguição e argumentou que "estava só fazendo seu trabalho".

"Fiquei com muita raiva, com isso na cabeça, e remoendo por muito tempo. Podia ter brigado, feito uma confusão, mas precisava de provas e eu não tinha como provar", lamenta.

STF

Livro escrito só por mulheres será lançado nesta quarta

A secretária-geral do Supremo Tribunal Federal (STF), Aline Osorio, e a promotora de justiça do Ministério Público do Paraná, Letícia Giovanini Garcia, lançarão nesta quarta-feira (6), às 18h, o livro "Democracia, Eleições e Participação Feminina - Elas Pensam o Brasil", coordenado por elas.

O lançamento será realizado no Salão Nobre do Supremo Tribunal Federal.

A obra, publicada pela editora Fórum, conta com artigos de mais de 40 juristas e eleitoralistas.

O livro lançado nesta quarta está organizado em 36 capítulos e foi escrito exclusivamente por mulheres.

STJ

Escolha de presídio por pessoa transgênero

A página da Pesquisa Pronta divulgou dois entendimentos do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Produzida pela Secretaria de Biblioteca e Jurisprudência, a nova edição aborda, entre outros assuntos, a apresentação de certidão de regularidade fiscal em recuperação judicial e a escolha do estabelecimento prisional para execução da pena por pessoa transgênero.

O serviço tem o objetivo de divulgar as teses jurídicas do STJ mediante consulta, em tempo real, sobre determinados temas, organizados de acordo com o ramo do direito ou em categorias predefinidas (assuntos recentes, casos notórios e teses de recursos repetitivos).

TCU

Consulta pública sobre participação cidadã

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu consulta pública para coletar críticas e sugestões para elaboração do texto final do Referencial de Participação Cidadã. O tema é uma das diretrizes da gestão do presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, e busca a colaboração dos brasileiros no acompanhamento e no controle das políticas públicas do país.

O documento é inédito e vai orientar o relacionamento entre as áreas técnicas do Tribunal e o cidadão. Para elaborar a minuta do referencial, foram realizados estudos, entrevistas, pesquisas, inclusive junto a setores da sociedade e da academia.

TCU

Programa Mulheres na Liderança inicia edição

Entre os dias 4 e 8 de novembro, o Tribunal de Contas da União (TCU) promove a etapa de preparação para a edição de 2024 do Programa de Intercâmbio "Mulheres na Liderança".

A ação do Tribunal é destinada a mulheres que ocupam ou buscam ocupar cargos de liderança nas instituições superiores de controle (ISC) vinculadas à Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP) e à Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle (OLACEFS).